



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 627/2017

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Edson Henrique Müller e secretariada pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

O Vereador Edson, ao fazer uso da palavra, pediu aos Vereadores que votassem pelo pedido de informação de sua autoria referente às ordens de serviço e solicitações, feitas na Prefeitura, tanto para a Secretaria de Agricultura quanto para a Secretaria de Obras. Contou que em visitas aos munícipes, em especial no interior, tem ouvido bastante reclamações, em relação à demora, organização de agendamento: agendou para um dia e ninguém veio. Observou que era uma forma deles como Vereadores, ao terem este material em mãos, a resposta com as informações, auxiliarem para o melhor desenvolvimento deste trabalho. Disse saber das dificuldades financeiras, que não estava fácil, mas que neste momento todos deveriam se abraçar e tentar fazer a coisa acontecer. Por isso, disse que precisava de mais informações, que apresentou o pedido de informação e esperava contar com o apoio de todos. Agradeceu ao Prefeito Oregino porque estava em votação nesta data um projeto de lei de pavimentação comunitária, que já vinha sendo discutido há mais tempo com o Executivo, com outras empresas de pavimentação que procuraram o Prefeito e que, também, a Vereadora Adriane já havia conversado com ele. Lembrou que partiu da Câmara, fazia mais ou menos uns vinte e um dias, uma Indicação dos Vereadores das bancadas do PTB e do PMDB, solicitando que o Prefeito fizesse este projeto de lei, e que inclusive havia sido encaminhado um modelo de projeto e o Prefeito, rapidamente, após a Indicação, atendeu ao pedido. Agradeceu, em nome dos Vereadores das bancadas do PTB e do PMDB, pela agilidade e por fazer com que este projeto fosse à votação. Reforçou aos Vereadores o pedido para que votem pelo



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

projeto 41 (quarenta e um), o qual seria uma alternativa a mais para aquelas pessoas que querem ter acesso à pavimentação, que muitas vezes o Executivo não consegue fazer esta função para todos os municípios, pois se não houver recurso federal ficava difícil fazer.

A Vereadora Adriane colocou que havia coisas positivas para serem comemoradas, como a conclusão da Transcitrus em Despique, que era uma conquista da comunidade. Disse estar contente de poder contar com a presença e participação de muitas pessoas dos loteamentos, de novos moradores e de poder estar trabalhando junto com o Prefeito, num trabalho de parceria, que já iniciou há algum tempo, quando ele se colocou à disposição. Declarou que eram várias ruas que precisavam ser asfaltadas e que era difícil atender a todas, mas a forma de se organizar prevista no projeto era mais uma maneira de se concretizar isto. Apelou aos moradores para que fossem porta-vozes para com seus vizinhos a fim de colocarem a questão desta lei e se houver interesse procurassem a Prefeitura para dar andamento à questão. Contou que soube pelo jornal que o Município foi destaque no índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, referente ao ano de 2016 (dois mil e dezesseis), que ficou na segunda colocação no Vale do Caí, em décimo no Rio Grande do Sul e em 73 (setenta e três) na posição Brasil. Destacou que era motivo de orgulho, de um trabalho que vinha sendo realizado, que era preciso ser colocado e comemorado. Citou que para se obter o índice, o estudo era realizado com base no desenvolvimento socioeconômico a partir de três áreas de atuação: emprego, renda, educação e saúde. Salientou que fez vários pedidos de informação e que, assim como os Vereadores, a Prefeitura também prezava pela transparência. Disse que solicitou a lista de todos os funcionários da Prefeitura porque várias pessoas a procuravam pedindo informações e no portal da transparência da Prefeitura faltava um quesito. Quanto ao pedido sobre as cópias dos contratos com a Unimed, declarou que era uma questão que a preocupava e conversando com o Prefeito, este estava aberto para negociar e marcar uma reunião com todas as pessoas que possuem Unimed. Nesta reunião seria verificada a questão do antigo e do novo contrato, pois as pessoas estavam perguntando se vai mudar o plano, se vai haver pagamento de mais taxas. Disse que fez o pedido para que se possa analisar melhor a situação e se colocou à disposição para ver o que se pode fazer neste sentido.

O Vereador Paulinho se manifestou dizendo que quanto ao pedido de informação concordava com o Vereador Edson no sentido de que se deveria não só fazer o pedido, mas que era preciso reformular, reorganizar melhor. Colocou que o Executivo sabia disto porque uma pessoa era atendida e outra não, que não se



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

conseguia atender a todos, e observou que era preciso uma organização, um registro correto, seguir uma ordem. Disse que vai se trabalhar forte em cima do governo para conseguir organizar esta questão e que o Vereador não precise pedir pelo município. Disse que o município pagava sua inscrição e aí se seguia uma ordem de inscrição e o Vereador tinha a função de averiguar junto ao município se o trabalho ficou bem feito; e se não for bem feito, aí o Vereador entraria com o município e pediria junto ao Executivo. Falou que não dava para usar isto como uma ferramenta política, uma forma para angariar votos. Frisou que a questão da Unimed o preocupava muito e que a Unimed estava sendo inflexível com todos os municípios, pois colocou um aumento quase insuportável para os funcionários. Disse que já se negociou e se fez de tudo, mas a Unimed estava sendo inflexível, acreditava ser em função das questões econômicas e do custo com os médicos que era elevado. Em relação à visita do Senador Lasier, agradeceu a presença da Vereadora, e disse que o Vereador de certa forma faz uma pressão ao pedir e que o Senador estará apoiando o Município. Quanto à Irmã Goreti, disse que era um anjo, que ela nunca quis uma homenagem e a sua humildade era algo extraordinário, agradeceu ao Vereador Francisco por ter conseguido trazê-la. Destacou que o ser humano que era bom, que trabalhava, que fazia o bem era reconhecido pela comunidade e este ato era uma homenagem para ela. Contou que passados dois anos de sua formatura havia desistido da educação e aí apareceu um concurso para Pareci Novo, ele veio para o município e uma nova luz se abriu e que ele estava na educação por causa da Irmã Goreti. Também citou a Irmã Julita e a Irmã Agostinha que também lhe deram uma luz para que permanecesse na educação. Ao iniciar o trabalho vendo a Irmã Goreti circulando pela escola, relatou que se sentiu seguro e aconchegado na escola e resolveu continuar sendo professor. Declarou que tudo que elas lhe deram ele procurava passar para seus alunos porque as coisas ditas por mal são apenas ditas e as coisas que são para o bem são ditas pelo coração. Revelou sua paixão pela educação e todo o apoio que a Irmã Goreti tinha dado a ele a sua família, que nos momentos de dificuldade sempre pode contar com as Irmãs. Lamentou que nos últimos anos se afastou da função que fazia na Igreja e que estava pagando caro por isto, por se afastar do bem, provavelmente pela política feriu amigos e que queria voltar a essa essência de novo, a esse anjo. Não tinha palavras para agradecer e todas as pessoas de Pareci Novo gostariam de lhe dar este abraço. Parabenizou o Gelci pela iniciativa louvável, pois a Irmã Goreti era a história viva da cidade e uma cidade sem história era uma página em branco, que as irmãs eram história sim de Pareci Novo. Ainda, parabenizou o senhor Barreto, uma lenda viva, que enxergou a história de Pareci Novo que se construiu em cima da questão da religiosidade: primeiro pelo seminário e depois pelas irmãs. Ressaltou que as Irmãs estavam em seu coração e agradecia tudo. Agradeceu a todas as pessoas que de uma



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

certa forma possibilitaram a história das Irmãs, pois elas eram história, mas também de uma certa forma foram conduzidas pela comunidade de Pareci Novo. Referindo-se à Professora Rosa disse que tinham uma longa história na educação e as irmãs sempre estavam com eles. Destacou que as Irmãs eram dignas de gratidão, de amor e de carinho. Ao encerrar, parabenizou a Irmã Goreti que era de verdade uma pessoa de bom coração, enfatizou que se a humanidade fosse um pouco como ela seria um mundo muito melhor e que Pareci Novo era muito por causa da Irmã Goreti.

O Vereador Elton, ao fazer uso da palavra, disse que como Vereador parabenizava a Irmã Goreti e desejava muita paz e saúde e tudo de bom para as irmãs. Destacou que todos os serviços que elas faziam, seja na religião, na luta ou na horta era de bom.

A Vereadora Lourdes ao se manifestar sobre a homenagem às Irmãs, destacou a importância que elas tem para o Município pela história, a energia. Disse que a casa delas era farta e cheia de alegria, a horta e casa bem organizadas. Assinalou que era um orgulho para os pareci-novenses de ter as Irmãs no Município e as parabenizou e que fossem sempre felizes em Pareci Novo. Declarou que não concordava com alguns pedidos de informação que foram feitos. Disse que era testemunha do que estava acontecendo no Município, que o Prefeito e a Administração Municipal estavam trabalhando muito. Colocou que estava tudo abandonado e que se sabia como estava o Município quando o Prefeito Oregino entrou e como ele estava hoje. Destacou que estava muito sentida pelo pedido de informação de que as pessoas não eram atendidas, falou que era preciso paciência, que o Prefeito Oregino estava meio ano no comando que não podia fazer tudo em sete meses. Assinalou que o Município de Pareci Novo era outro hoje do tempo anterior, pediu para que se enxergasse a cidade cheia de flores. Colocou que todos serão atendidos, mas que era preciso paciência, que ninguém estava parado, todos estavam trabalhando muito e o Secretário Gelci sabia como era. Declarou que as máquinas estavam um caos quando o Prefeito Oregino entrou, que não havia uma máquina que tinha um óleo, que estavam todas quebradas. Pediu perdão pelo seu manifesto, mas que foi assim que o Prefeito Oregino pegou a Prefeitura. Solicitou para que colaborassem com ele. Agradeceu a colaboração de todos que a entenderam nesta hora e que lhe deu vontade de chorar porque sabia o quanto a Administração trabalhava e que todos estavam vendo a diferença do antes e do depois.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ORDEM DO DIA

Kinzel. 1. Pedido de Informação nº 017/2017 da Vereadora Adriane Colling

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

Kinzel. 2. Pedido de Informação nº 018/2017 da Vereadora Adriane Colling

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

Kinzel. 3. Pedido de Informação nº 019/2017 da Vereadora Adriane Colling

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

Müller. 4. Pedido de Informação nº 020/2017 do Vereador Edson Henrique

Levado a votação foi aprovado por seis votos contra os votos da Vereadora Maria Lourdes Francisco e do Vereador Paulo Gilnei da Silva.

5. Indicação nº 042/2017 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

6. Indicação nº 043/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

7. Indicação nº 044/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

8. Indicação nº 045/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

9.Projeto de Lei nº E.041/2017, oriundo do Poder Executivo, que cria o Programa Pavimentação Comunitária, dispõe sobre sua execução e dá outras providências, com parecer favorável da CGP nº 040/2017.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Delcio parabenizou a Irmã Goreti que não conhecia muito, mas pelo que ouviu falar parabéns para ela era pouco. Convidou a todos para a festa da Sociedade de Matiel, no próximo domingo, e que estavam há dois anos trabalhando para a troca do telhado.

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Paulinho disse que novamente iria justificar a questão dos pedidos de informação, que já conversou com o Prefeito e que não se tinha restrição e medo do pedido de informação. Destacou que estavam trabalhando com toda determinação, que estavam fazendo a coisa certa, que estavam fazendo milagre pela forma como receberam a máquina pública e o que estavam fazendo agora. Ele como Vereador não tinha restrição nenhuma porque quando se tinha a consciência tranquila, quando se estava atendendo o povo muito melhor do que se atendia, quando precisava restaurar todo parque de máquinas. O pedido de informação, segundo o Vereador, era forma de organizar, de fazer ainda mais do que se estava fazendo. Disse que era uma época de crise, que havia dificuldades sim, que havia Secretários trabalhando a exaustão e perguntou se deveria exigir mais do que isto. Disse que o Prefeito Oregino poderia ficar magoado por ele ter votado a favor do pedido de informação, mas que ele tinha dito que venham os pedidos de informação e que se faria ainda muito melhor do que já se estava fazendo. Se desculpou com seus colegas, mas quando o governo tem coragem ele não teme. Disse que se o pedido foi por maldade, uma forma de querer prejudicar o governo, de querer investigar o governo não vão encontrar nada, vão encontrar muito trabalho feito, muita dedicação, muito esforço de um homem que trabalhava quase vinte e quatro horas. A princípio a Vereadora ficou um pouco magoada com o pedido de informação, mas se estava fazendo a coisa certa e se quiserem um trabalho mais acelerado do que este que contratem robôs porque e em época de crise estavam tirando leite de pedra.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Ao se manifestar, a Vereadora Adriane externou que o pedido de informação de Vereador faz parte e em nenhum momento era por maldade. Disse que os Vereadores precisavam informar as pessoas que os procuram e vem perguntar e achava que a melhor forma era a transparência. Destacou que eram todos Pareci Novo e se queria o melhor, que se foi trazida esta questão o que se podia fazer era se reunir para ver o que podia ser feito para se unir mais e conseguir que a coisa fique cada vez mais eficiente, o qual era o foco. Observou que ficava chato o Vereador não ter as informações para repassar ao povo quando este vem perguntar. Relatou que também trabalhou a exaustão quando era Secretária de Educação e que sempre era exigido cada vez mais e, às vezes, era bom parar um pouco e ver se era possível estabelecer parcerias para atender a população. Assinalou que não se estava dizendo que não estava sendo feito e que não achava justo colocar na outra administração, se deveria esquecer esta questão de administração anterior e esta e pensar no bem do Município. Ainda, disse que se foi de uma maneira que ofendeu a Vereadora pedia desculpas, mas que não foi neste sentido, que não existia maldade só se queria oferecer a informação ao munícipe.

O Vereador Elton declarou que era a favor do pedido de informação como o Vereador Paulinho colocou. Que o povo tinha direito à informação e se deveria mostrar o que se estava fazendo. Declarou que nenhum município ajuda tanto os agricultores e o povo em geral como Pareci Novo. Contou que máquina só se teria uma funcionando no dia seguinte, pois havia a dificuldade com a verba, o que se entendia. Falou que o Prefeito estava fazendo coisas boas e que ele não tinha medo de dar a cara para bater, que o povo tinha o direito de ter a informação de saber a verdade. Destacou que todos estavam fazendo o bem para o Município: o Prefeito, os Vereadores e os Secretários. Se não estava agradando a certas pessoas, o Vereador colocou que com calma todos serão ajudados.

Ao se manifestar, o Vereador Edson frisou que pediu a informação para ver onde se trabalhou, onde faltava trabalhar, de que maneira se poderia ajudar o Executivo a resolver o problema para ver se conseguia colocar em prática algo que o próprio Oregino e o Rafael tiveram como proposta na campanha: de trabalhar por comunidade com máquinas das Obras e da Agricultura. Disse que isto não estava acontecendo, que não estava criticando, mas que existia uma forma de melhorar o trabalho e era preciso se unir para conseguir isto. Assinalou que não estava dizendo que a culpa era do Prefeito, ou do Luisinho, ou dos funcionários, mas era um conjunto, alguma coisa na engrenagem estava errada e era preciso acertar e dar para



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

acertar. Observou que em momento de dificuldade não se poderia perder recursos, que era uma coisa coletiva, que estavam trabalhando em parceria de um tempo para cá. Em relação à Vereadora ter dito quer todas as máquinas estavam quebradas informou que naquele dia de manhã depois que o Prefeito chamou a imprensa e os Vereadores para acompanhar o trabalho, ele se sentou na frente da farmácia para tomar um chimarrão e na meia hora que estava ali sentado passaram três caminhões da Prefeitura, duas retroescavadeiras, uma patrula e uma carregadeira, todos maquinários estavam indo trabalhar. Declarou que, então, não estavam todas quebradas e falou que, com toda certeza, não estavam nas melhores condições e que realmente existia maquinário parado sem condições de uso, que não estava ali para acobertar furos do Prefeito Rafael, pois não era sua função. Relatou que o Prefeito Rafael cortou tudo no final do após, passada a eleição, para conseguir entregar o caixa zerado e conseguiu R\$ 150.0000 (cento e cinquenta mil reais) em caixa no final do ano; e para a sorte do Prefeito Oregino no dia primeiro de janeiro foi depositado R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais) que era um recurso que veio da repatriação, ou seja, no dia dois de janeiro começando o ano o Prefeito tinha mais de R\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais) em caixa para começar a trabalhar, que poucas prefeituras tiveram isso. O que determinou como prioridade não sabia era com o Executivo, deveria ter arrumado as máquinas, mas houve outras prioridades, mas não era esta a questão, não se estava discutindo isto, que estava trazendo informação que a Vereadora não trouxe, era só para esclarecer. Disse que era pedido de informação não de exigência, que era a população que estava pedindo, que ele estava usando as ferramentas que tinha para trabalhar, que este era o trabalho do Vereador. Declarou que a convivência com a Irmã Goreti foi rápida de quatro anos, era muito pouco vista ele a via na hora da merenda, que era uma pessoa que muito trabalhou, que trabalhava em silêncio. Observou que as Irmãs trabalhavam no silêncio, não se via elas trabalhando, mas estavam ali auxiliando, fazendo suas funções e que não se dava o devido valor que estas pessoas tinham. E que hoje por mérito do Gelci, do Francisco, da Rosa e do Barreto a Irmã Goreti estava na Câmara para ser homenageada como merecia ser homenageada, assim como mereciam as demais Irmãs e todas as pessoas que trabalham pela comunidade, todas mereciam ter o reconhecimento por seu trabalho. À Irmã Goreti desejou tudo de melhor que a vida poderia oferecer e também saúde, paz e luz e que tudo que fez até hoje possa fazê-lo por muitos e muitos anos ainda. Ao encerrar, agradeceu a ela pelos poucos anos de convivência que foram valiosos para ele.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da CGP na quinta-feira, dia 24 de agosto de 2017, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 31 de agosto de 2017, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e trinta minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 17 de agosto de 2017.

Ver^a Adriane Colling Kinzel
1^a Secretária

Ver. Edson Henrique Müller
Presidente